

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 42, 14/10 a 20/10/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 42, 14/10/2024 a 20/10/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Clementina*SE	€/ kg	1,60	1,60	1,42
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,83	0,83	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,14	1,13	1,01
Framboesa*SE	€/ kg	8,02	8,11	7,28
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,95	0,95	0,78
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,00	3,00	3,75
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,68	1,65	1,22
Romã*SE*II	€/ kg	2,40	2,40	1,77
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/ kg	2,00	2,00	1,88
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,72	0,41	0,88
Alho Francês	€/ kg	0,85	0,83	0,70
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,43	0,43	0,29
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,55
Cenoura	€/ kg	0,28	0,28	0,29
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,25	0,27	0,46
Pepino	€/ kg	0,73	0,71	0,64
Pimento Verde	€/ kg	1,11	0,90	0,90
Tomate*Cacho	€/ kg	1,50	1,50	1,23
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,62	0,82	0,91
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,16
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,21
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,68
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,30	3,25	2,86
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,95	1,90	1,69
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,82	1,77	1,58
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,98	1,97	1,60
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,40	2,50
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	5,90	5,55
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,19	2,22	1,98
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,18	2,21	1,98
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,72	4,95	3,94
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,48
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,04	5,05	5,04
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,39	4,39	3,55
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,89	3,89	3,27
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,85	5,77	5,50
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,75	5,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,33	5,75
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,40	5,40	4,62
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,89
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,45	5,45	4,73
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,92
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	229,00	282,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	224,00	224,00	289,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	244,00	242,00	305,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	260,00	260,00	331,50

Fonte: GPP/SIMA
SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 42, 14/10 a 20/10/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	7
d.	Carnes e Ovos.....	8
i.	Carne de Aves.....	8
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos.....	9
iv.	Carne de Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos.....	12
vii.	Coelhos.....	13
e.	Produtos lácteos.....	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios.....	14
iii.	Leite embalado UHT.....	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 42, 14/10 a 20/10/2024.

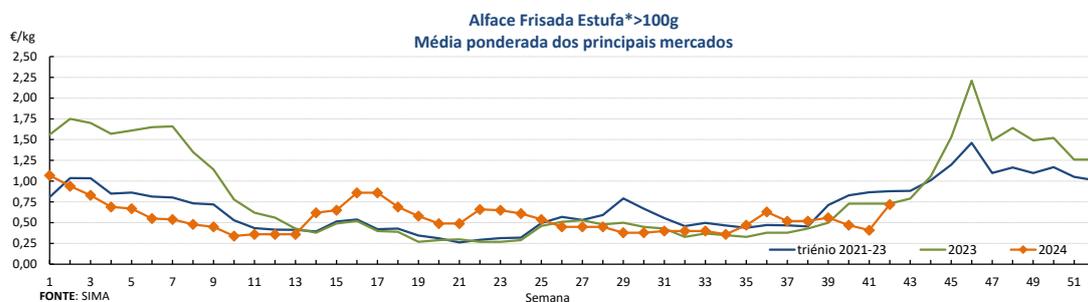
a. Hortícolas e Frutas

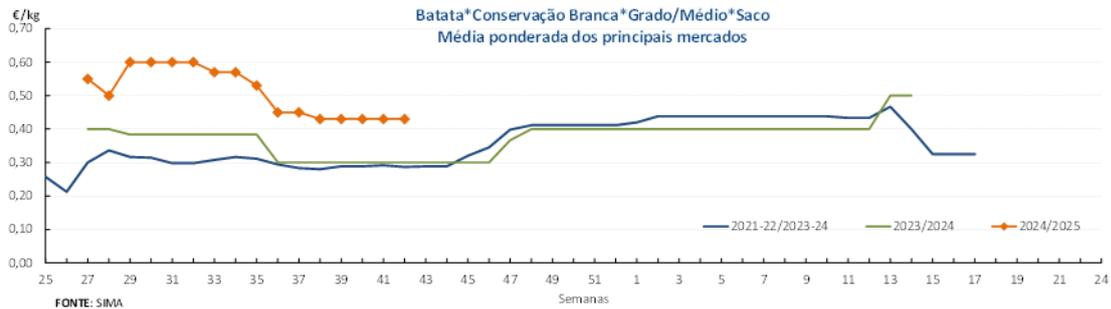
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações para a alface frisada estufa à saída de produção (SP) em 120%, lisa SP 83%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” 33%, beterraba SP 25%, abóbora “Mogango” SP 20%, pimento verde SP 17% e nabiça SP 15%, devido a uma redução da oferta. Um aumento da oferta fez descer as cotações para a curgete não calibrada em 20%, tomate “Sulcado” estufa SP calibre 67-81 em 14% e calibre >81 em 13% e couve “Penca” SP 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma grande perda de produto causada pelas condições climáticas com subida das cotações para a alface frisada estufa em 80% e lisa 29%. A cotação do feijão-verde “Achatado Curvo estufa” teve uma valorização em 79%, a escassez de couves direcionou a procura para o feijão-verde que apresentou melhor qualidade relativamente à semana anterior.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Uma maior procura valorizou as cotações do nabo com rama em 58%, pimento verde não calibrado palote 45%, batata-doce não calibrada 16%, feijão-verde “Douradinho” 13% e alface frisada não calibrada 11%. A cotação do tomate “Chucha” grado teve uma subida em 16%, devido a um aumento da procura e da oferta e à melhor qualidade do produto. Uma diminuição da procura e oferta, fez descer a cotação da beringela não calibrada em 85% e tomate “Chucha” médio 17%. A redução da procura desvalorizou as cotações do feijão-verde “Largo” em 80%. Uma diminuição da procura com uma qualidade inferior relativamente à semana anterior, fez descer as cotações da couve “Brócolos” não calibrada em 44%, pimento vermelho não calibrado 43%, tomate “Redondo” médio 38% e couve-flor não calibrada 33%. A couve “Repolho Tipo Coração” não calibrada teve uma descida da cotação em 22%, devido a uma menor procura e oferta com uma qualidade inferior do produto. Uma menor procura com ligeiro aumento da oferta, desvalorizou a cotação da couve “Lombardo” em 16%. Uma redução da procura com oferta alta e qualidade inferior, desvalorizou a cotação do tomate “Redondo” grado em 16%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações, no caso da alface muito acentuada, alface frisada/lisa em 238%, pimento verde 44%, espinafre 36%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” 25%, grelo de nabo 23%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 20%, calibre >81 e “Alongado” >56 em 19%, abóbora “Mogango” 15%, curgete 13% e pepino 10%, devido a uma diminuição da oferta. Ao contrário das subidas, não se registaram descidas significativas.

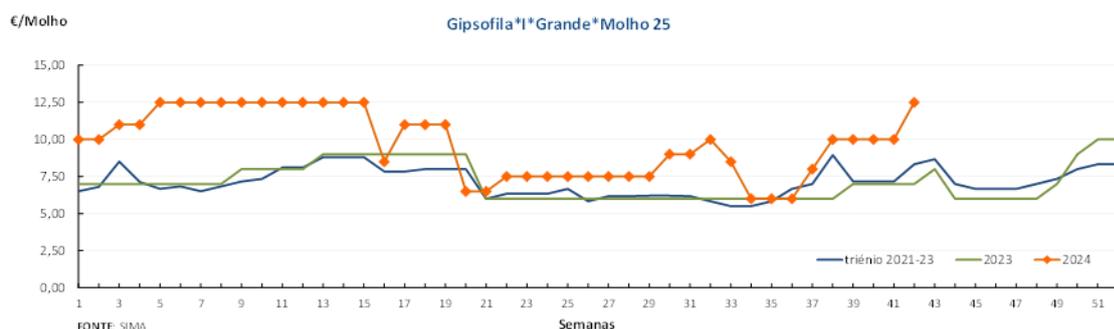
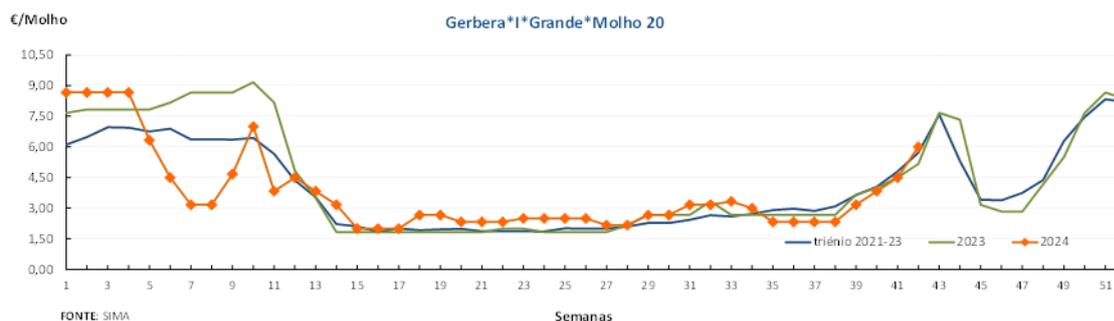
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Observou-se uma subida acentuada nas cotações da alface frisada/lisa em 108% e roxa 100%, devido à quebra na produção na zona da Póvoa, causada pelo mau tempo, e consequente menor oferta no mercado. Descida das cotações, por redução da oferta, da couve-flor em 33%, alho francês 15% e tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa 12%. Não se verificaram descidas significativas nas cotações.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho verificou-se uma diminuição da oferta com subida das cotações para a gerbera Grande molho de 20 pés em 71% e grande molho de 10 pés 11%. As cotações do espargo “Plumosus” pequeno e grande tiveram uma descida em 36% e 33% respetivamente, devido a um aumento da oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, com o aproximar do “Dia de Finados” a procura tem vindo a aumentar e as cotações subiram para a gipsofila e gerbera “Mini” grande em 25% e gerbera grande 20%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da gerbera grande molho de 20 pés em 63%, “Mini” grande em 57%, grande caixa de 50 pés em 50% e grande “Raquette” em 29%, leucadendron em 25%, antirrhinum (boca de lobo) em 17% e gladiolo grande em 10%. Por outro lado, uma maior oferta fez descer as cotações para o espargo “Plumosus” pequeno em 33% e grande em 31%, e antúrio pequeno comercializado em caixa em 10%.

iii. Frutícolas

Na região Trás-os-Montes, área de mercado Bragança, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha de variedades temporãs. A qualidade é boa com calibres razoáveis.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Viseu, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha “Martainha”.

Na área de mercado Beira Litoral terminou a campanha de produção e comercialização do maracujá roxo.

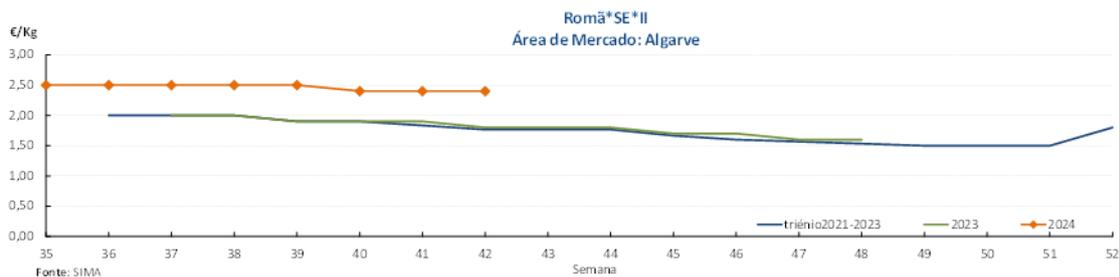
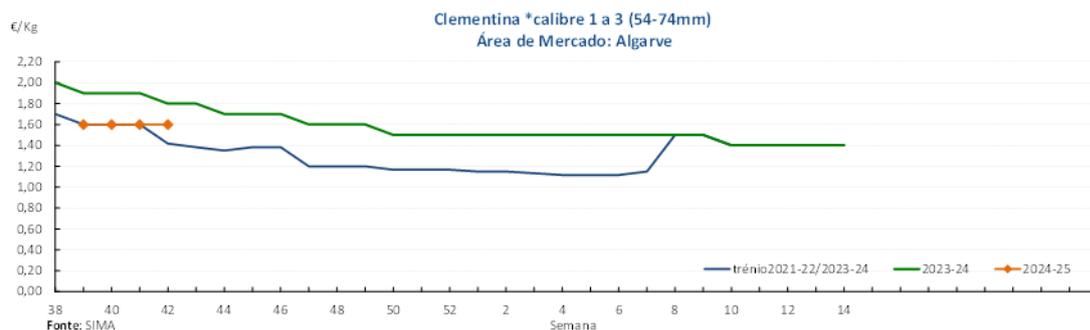
Na região da Beira Interior, área de mercado Guarda; teve início a campanha de produção e comercialização da castanha “Longal” e “Martainha”.

Na área de mercado “Montes da Senhora” verificou-se uma descida na cotação do limão SP categoria II calibre 3 (63-72) e 5 (53-62) não calibrado saco em 25%, com o tempo chuvoso a procura de limão diminuiu.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da framboesa cuvete 125 g em 13%, devido à melhor qualidade do produto.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo, terminou a campanha de produção e comercialização de uva.

Na área de mercado Portalegre, teve início a campanha de produção e comercialização de castanha.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por banana, castanha, clementina, laranja, maçã, morango, pera e uva. Chegou ao fim a campanha de comercialização da uva “Moscatel”. Verificou-se uma subida na cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 23%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação da clementina categoria II calibres 2 e 3 (54-69) comercializada em caixa em 13%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do abacate “Bacon” do Algarve. Terminou a campanha de comercialização da uva “Pallieri”. As cotações não tiveram alterações significativas.

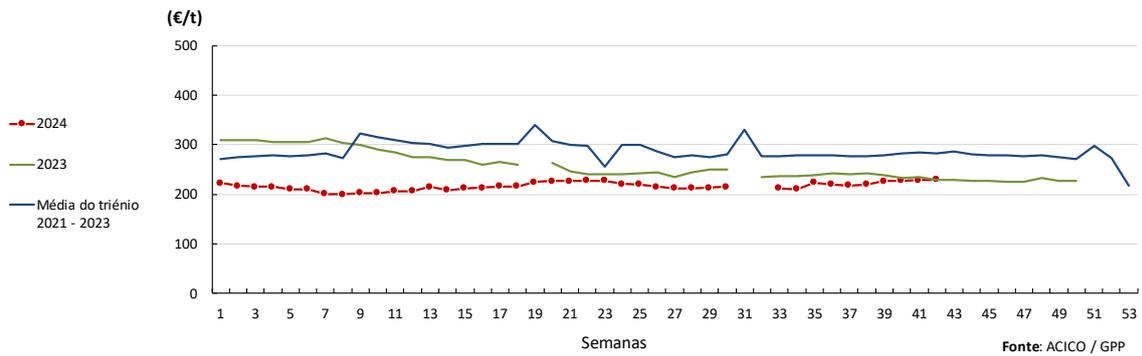
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2023/2024.

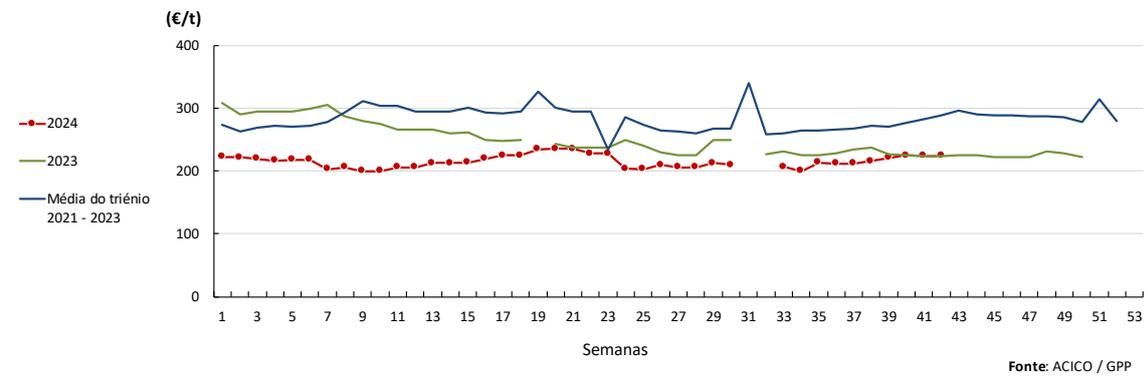
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de trigo mole forrageiro em 2,00 €/t, 4,3% superior à cotação da semana homóloga de 2023.

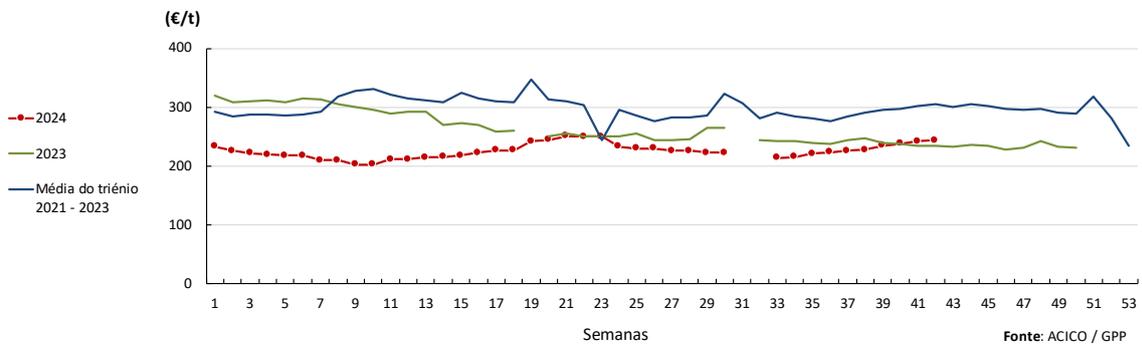
Evolução das cotações semanais demilho importado descarregado no porto de Lisboa



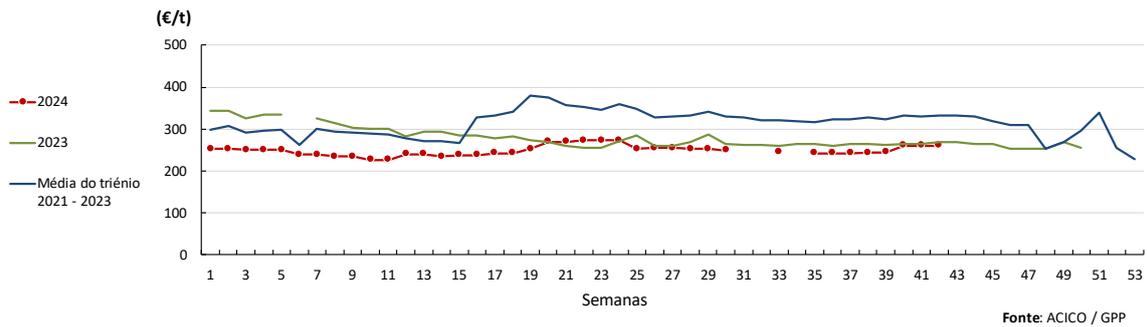
Evolução das cotações semanais decevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

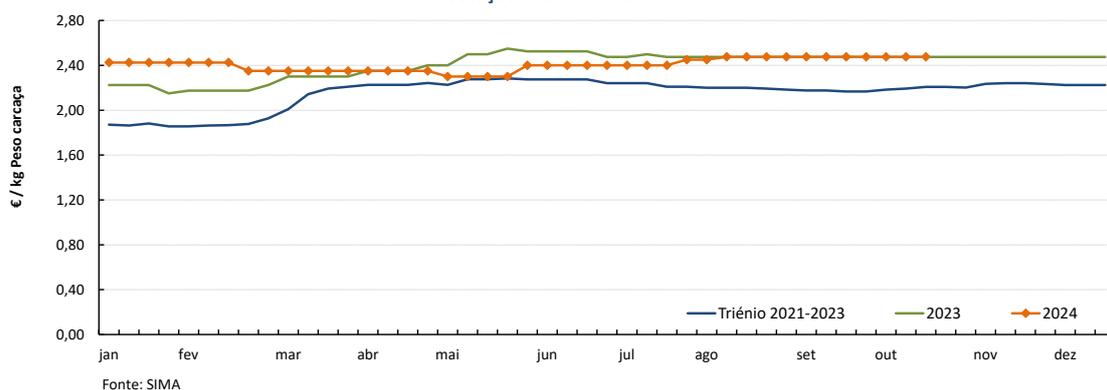
i. Carne de Aves

Na semana em análise, ocorreu um novo acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada. Registou-se novamente uma subida das cotações do peru abatido (+0,10 €/kg), da perna de peru e do peito de peru (+0,20 €/kg, em ambos os casos).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

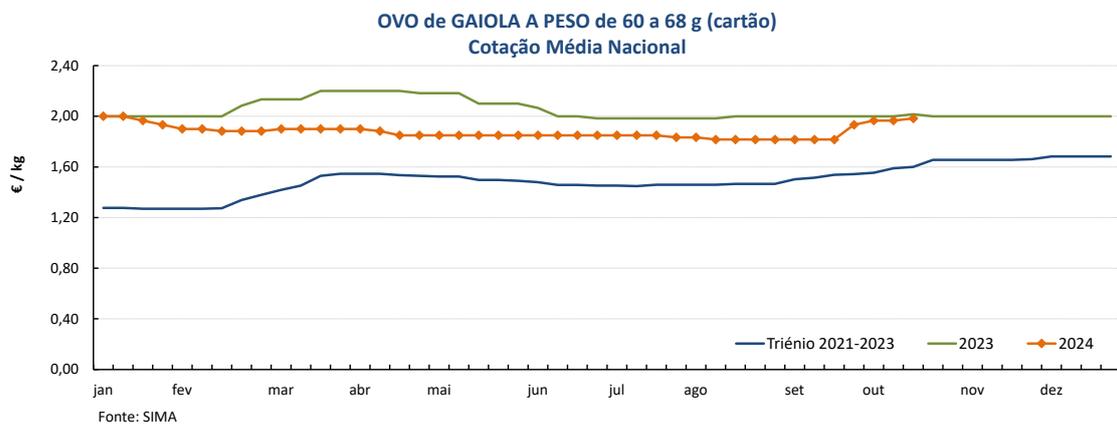


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,02 €/kg e +0,05 €/dúzia.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura está acima do normal para a época e a oferta revela-se insuficiente, principalmente em ovos das classes L e XL. No Litoral Centro registou-se uma subida de cotações dos ovos de gaiola na produção (+0,05 €/kg) e classificados em cartão e ovotermo das classes de peso M e L (+0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente fraca e a procura foi média. Aumento generalizado das cotações dos ovos classificados de gaiola, solo e a livre, de todas as classes de peso (+0,10 a +0,15 €/dúzia).

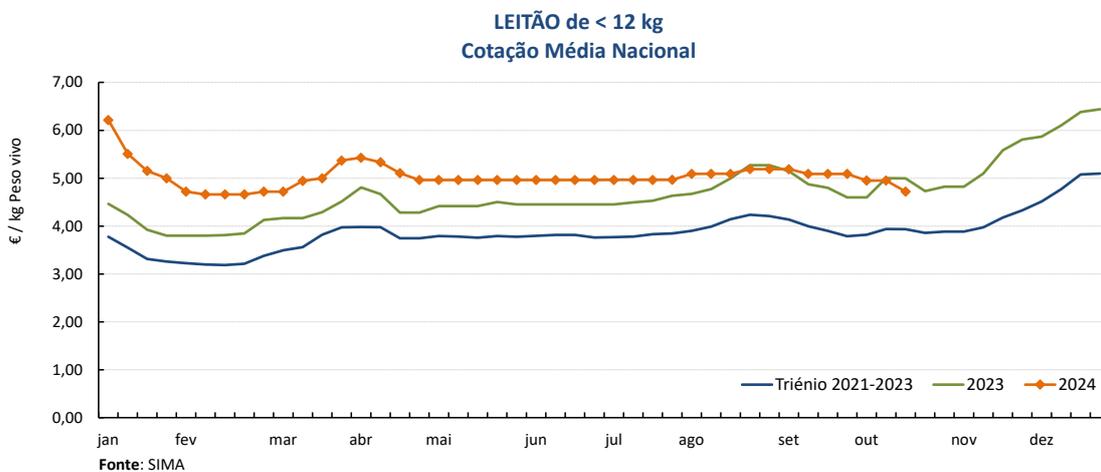
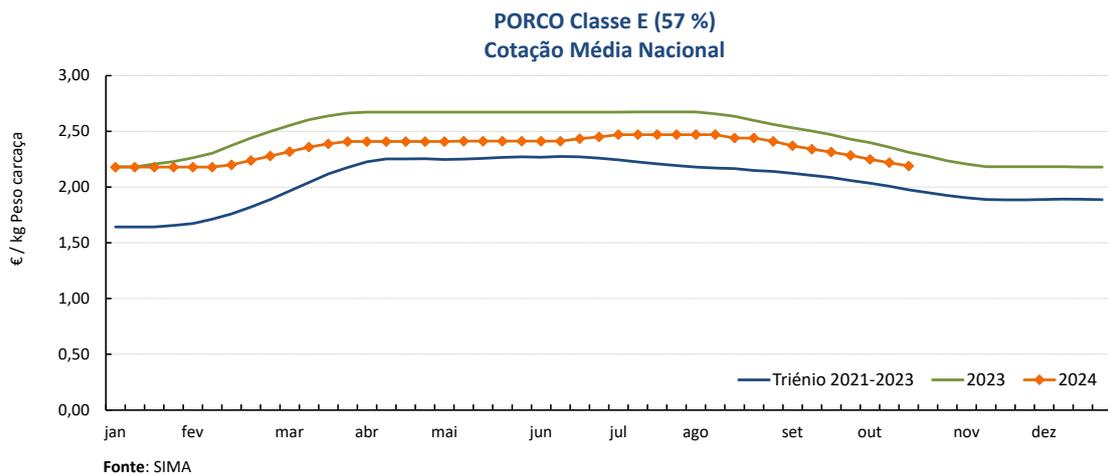


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/kg), pela 8ª semana consecutiva. Descida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-0,23 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,03 €/kg nas cinco regiões analisadas: Alentejo, Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Entre Douro e Minho.

No Ribatejo e Oeste deu-se uma redução dos leitões de <12 kg (-0,42 €/kg) e na Beira Litoral um acréscimo das cotações mínima e máxima (+0,08 e +0,02 €/kg) das porcas de refugo.

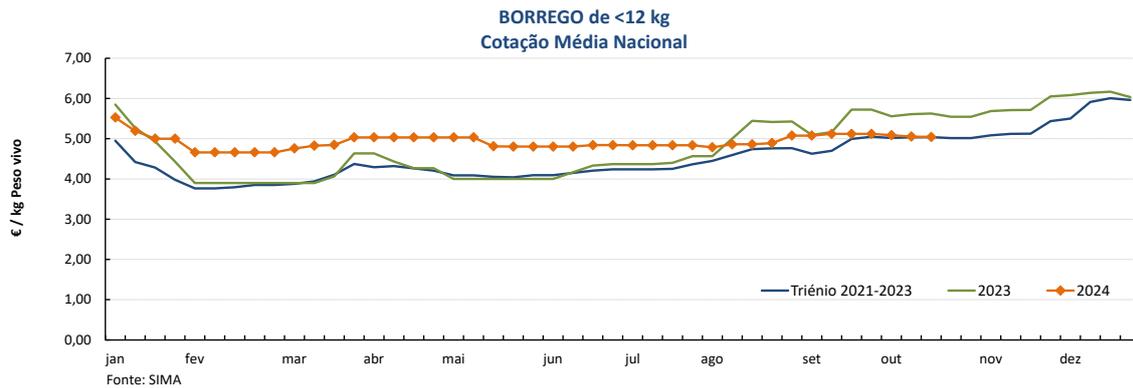


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise deu-se um pequeno decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,01 €/kg). As cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior, as cotações dos borregos de <12 kg baixaram ligeiramente na área de mercado da Cova da Beira (-0,03 €/kg na cotação mais frequente e -0,24 €/kg na cotação máxima).

Em Trás-os-Montes registaram-se diversos acréscimos de cotações dos animais adultos, carneiros reprodutores e ovelhas reprodutoras e de refugo nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Quente e Terra Fria.



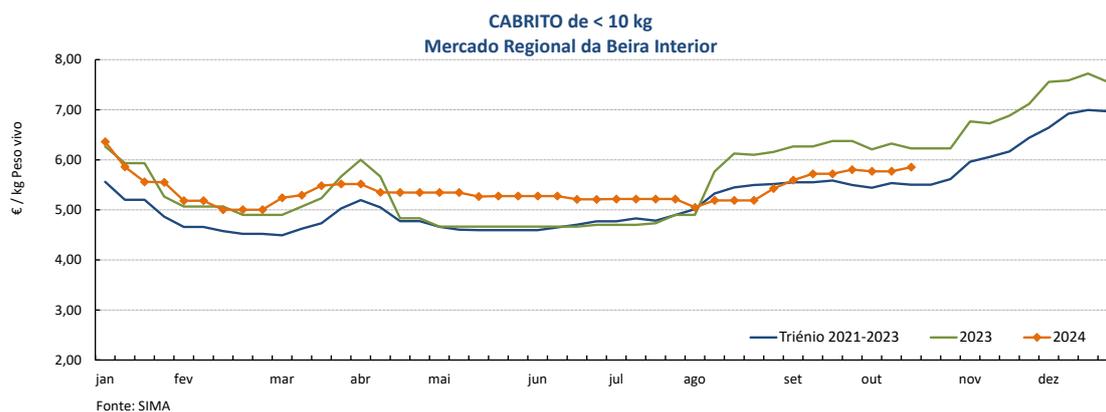
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma subida em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+0,08 €/kg) e de Trás-os-Montes (+0,17 €/kg).

Estabilidade da cotação média destes animais na Beira Litoral.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg subiram na área de mercado da Sertã (+0,25 €/kg).

Em Trás-os-Montes as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas áreas de mercado do Alto Tâmega e da Terra Quente (+0,50 €/kg) e desceram na Terra Fria (-0,50 €/kg). Registaram-se ainda diversas subidas de cotações dos bodes reprodutores e das cabras reprodutoras e de refugo no Alto Tâmega e na Terra Quente.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, Cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Viseu, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, recém-nascida, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,15 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 10,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente.

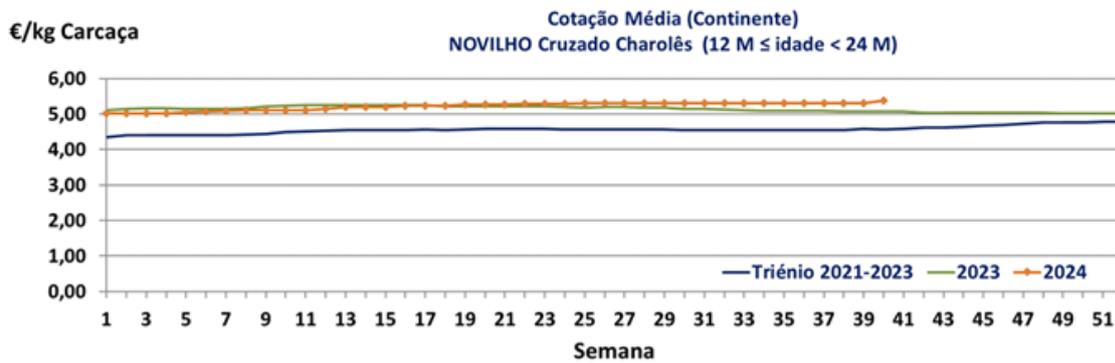
Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,04 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,26 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,01 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,12 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 64,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 95,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente;

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,01 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 150,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



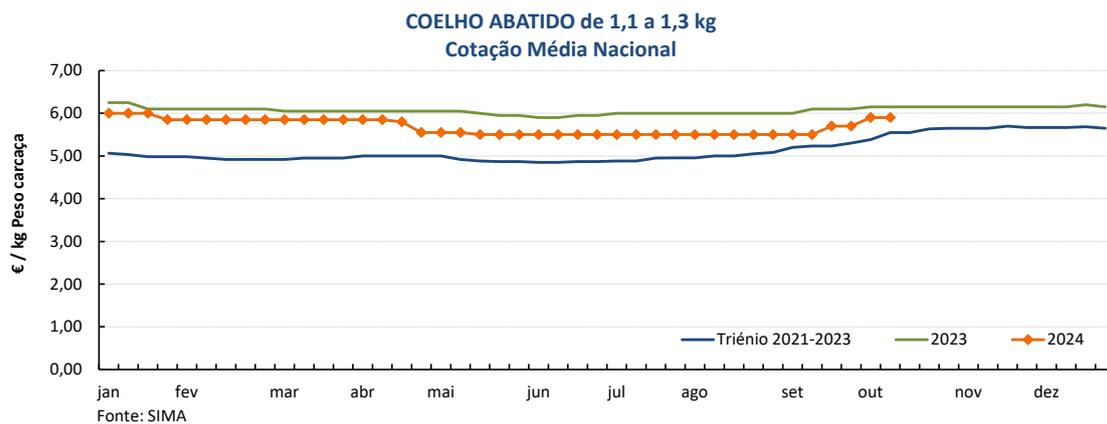
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, aumentaram 0,05 €/kg C. A cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,10 e +0,20 €/kg.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta por vezes é insuficiente para satisfazer a procura.

Aumento das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+0,10 €/kg). Subida generalizada das cotações do coelho abatido (+0,20 €/kg nas cotações mais frequente e mínima e +0,30 €/kg na cotação máxima).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,4%; 43,14 para 43,30 €/100 kg). Esta subida ficou a dever-se aos Açores (+1,7%; 38,83 para 39,48 €/100 kg), já que no Continente ocorreu uma pequena diminuição (-0,1%; 45,18 para 45,12 €/100 kg). Em relação a agosto de 2023 registou-se uma redução generalizada (-3,4 a -7,0%).

ii. Laticínios³

Em setembro todos os produtos com exceção do leite em pó desnatado (-1,2%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, manteiga (+6,5%), leite em pó inteiro (+10,6%), soro (+4,2%) e queijo flamengo (+0,4%). Em relação a setembro de 2023 deu-se uma subida da manteiga (+34,3%), do leite em pó inteiro (+17,8%) e do soro (+14,7%); pelo contrário, o leite em pó desnatado (-7,0%) e o queijo sofreram um decréscimo.

iii. Leite embalado UHT

Em setembro os índices de preço do leite UHT registaram um aumento em relação ao mês anterior: Gordo (+0,4%), Meio Gordo (+0,8%) e Magro (+2,4%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-3,5 a -4,7%).).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.